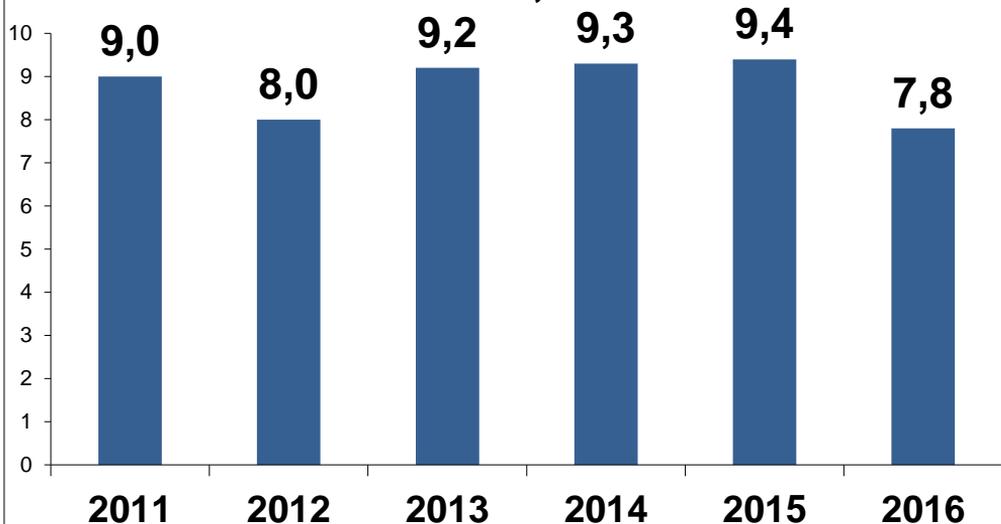


PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL COM A PADRONIZAÇÃO DE CATETER IMPREGNADO COM CLOREXIDINE NO HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA

Autores: Maria Fernanda Lopes da Silva, Regia Fontenelle Damous, Juliana Gabriela Fernandez, Poliana Nunes Wanderlei

A segurança e a qualidade na assistência sempre foram pautas nas discussões de Alta Liderança do Heva. A instituição trabalha com protocolo de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea desde o início das atividades, entretanto apesar dos esforços não conseguimos melhorar ainda mais os resultados da UTI Adulto.

Densidade anual de ICS-CVC na UTI Adulto. HEVA, 2011-2016.



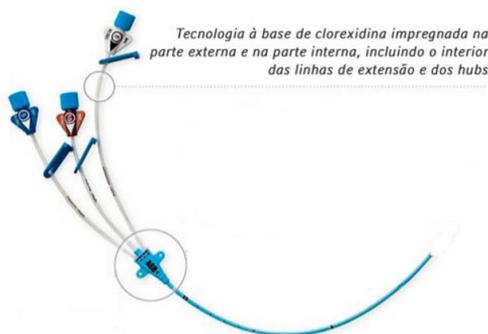
PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL COM A PADRONIZAÇÃO DE CATETER IMPREGNADO COM CLOREXIDINE NO HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA

O uso do cateter venoso central é apontado por muitos estudos como um dos principais fatores para infecção de corrente sanguínea. A infecção relacionada ao cateter vascular é preocupante face a sua gravidade e letalidade.

A utilização de antissépticos é uma das possibilidades de modificar as propriedades da superfície de um dispositivo e, assim, diminuir a colonização microbiana do cateter.

Essa possibilidade tem feito aumentar a implementação de cateteres impregnados com antissépticos e nesse sentido alcançar uma redução de Infecção de Corrente Sanguínea (ICS).

Diante deste desafio, em 2016 a Instituição optou pela implantação de um cateter central impregnado nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).





PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL COM A PADRONIZAÇÃO DE CATETER IMPREGNADO COM CLOREXIDINE NO HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA

MÉTODO

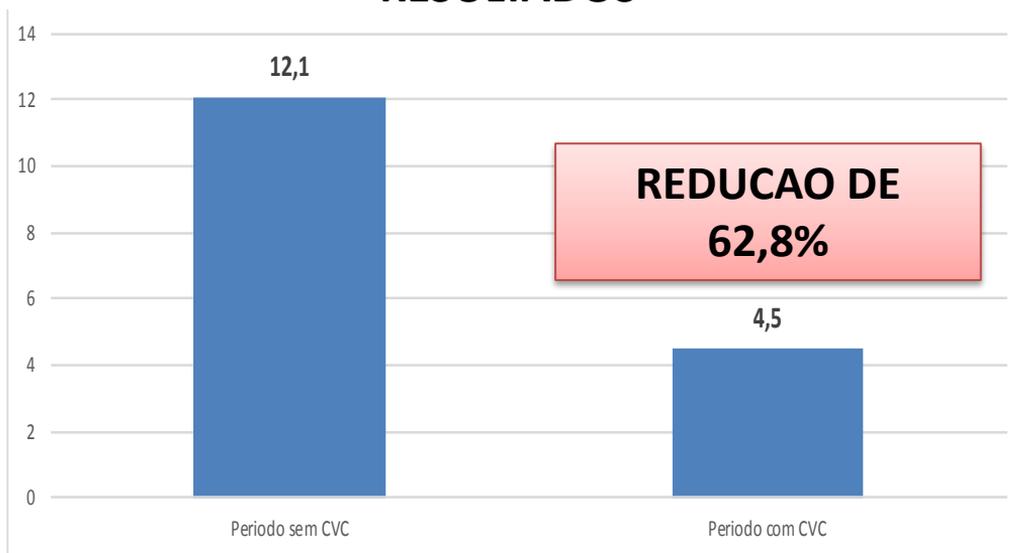
Alta administração, SCIH, Coordenação Médica e Enfermagem da Terapia Intensiva reuniram-se em busca de ações para redução da densidade de infecção de corrente sanguínea. Foi proposto testarmos novas tecnologias

- ✓ A tecnologia escolhida foi o cateter venoso central impregnado com clorexidine;
- ✓ Realizado teste duplo cego: a equipe da assistência que manipulava o cateter não sabia da utilização do cateter impregnado com clorexidine;
- ✓ Período do piloto: de dezembro/2016 à fevereiro/2017;



PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL COM A PADRONIZAÇÃO DE CATETER IMPREGNADO COM CLOREXIDINE NO HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA

RESULTADOS



Período sem CVC:

Período de dez/2015 e jan-fev 2016 – mesmo período do ano anterior sem o uso de CVC impregnado

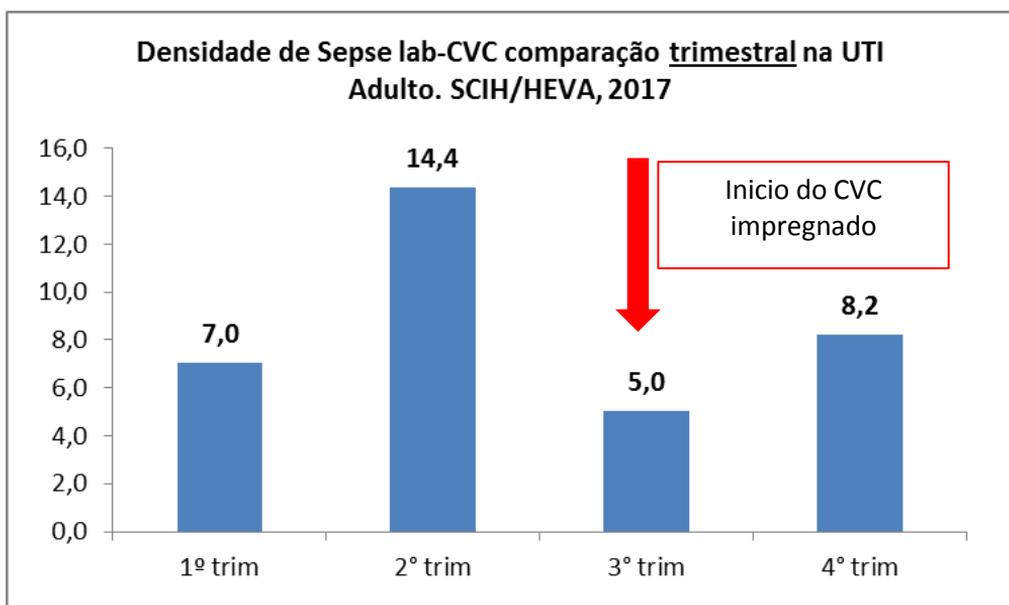
Período com CVC:

Período de dez/2016 e jan-fev 2017 – onde foi realizado o PROJETO PILOTO COM CVC IMPREGNADO

Vale ressaltar que não houve alteração no perfil de atendimento dos pacientes e nem alteração no consumo do cateter. Essa redução de ICS significou uma diminuição importante na mortalidade, na média de permanência na UTI e no hospital gerando uma economia estimada em R\$ 500.000,00/mês.

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL COM A PADRONIZAÇÃO DE CATETER IMPREGNADO COM CLOREXIDINE NO HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA

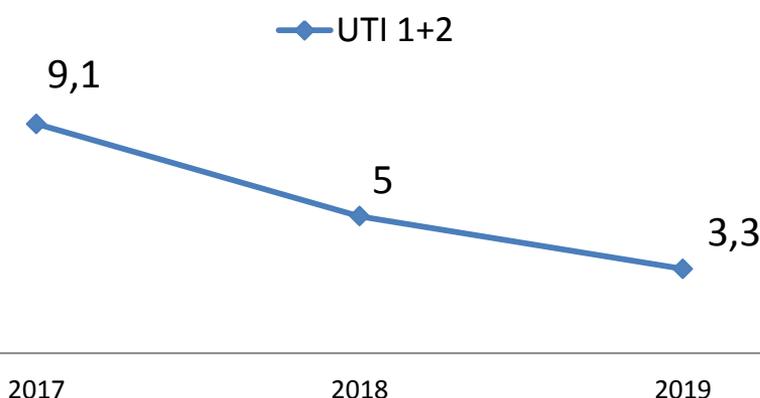
RESULTADOS



O projeto demonstrou importante impacto, com redução das taxas de infecção da corrente sanguínea e foi aprovado pela alta direção. O passo seguinte foi a padronização do dispositivo nas demais unidades assistenciais que ocorreu a partir de julho de 2017. No 4º trimestre houve uma elevação da densidade de infecção da corrente sanguínea as custas dos cateteres de Shilley. Passamos então a utilizar a Taurolidina no Shilley ao em vez de Heparina e em Dezembro de 2018 passamos a participar do Projeto PROADI SUS de combate a infecção hospitalar.

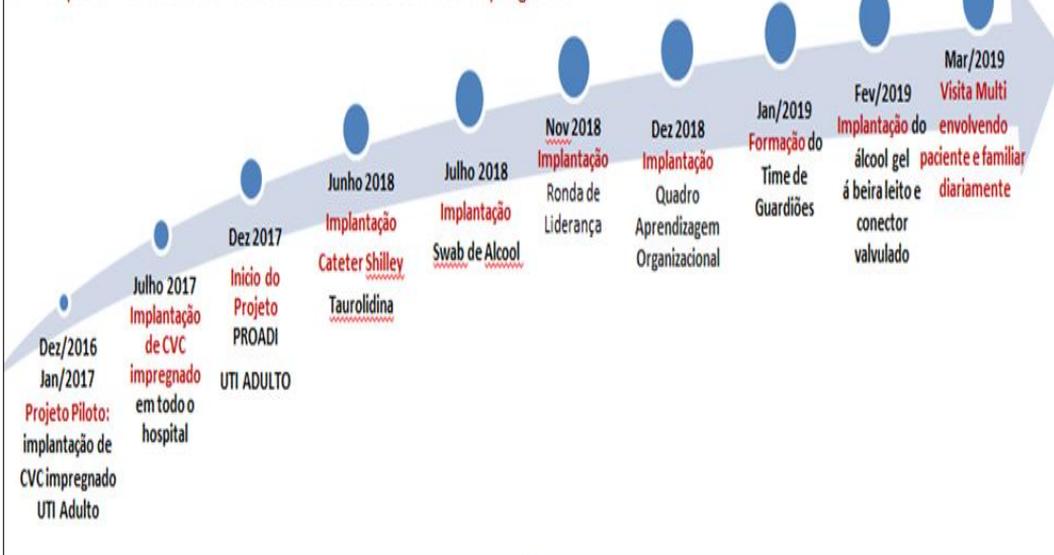
PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL COM A PADRONIZAÇÃO DE CATETER IMPREGNADO COM CLOREXIDINE NO HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA

MÉDIA ANUAL DA DENSIDADE DE ICS



O projeto demonstrou importante impacto, com no decorrer do ano de 2017, e intensificando em 2018 e 2019 com associação de outras ações.

1º Hospital Público do Brasil a utilizar cateter central impregnado



PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL COM A PADRONIZAÇÃO DE CATETER IMPREGNADO COM CLOREXIDINE NO HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA

CONCLUSÃO

O resultado alcançado na UTI Adulto II do HEVA de Janeiro a Agosto deste ano foi **ZERO** de ICS e na UTI Adulto I o mesmo resultado foi alcançado a partir de Março.

O HEVA foi pioneiro em padronizar esse cateter venoso central impregando, sendo o 1º hospital público da America Latina a adotar esta iniciativa, promovendo assistência mais segura e efetiva com economicidade e sustentabilidade.